



## 1143 - PROTOCOLO PARA MONITORAMENTO E REDUÇÃO DE CUSTOS DE PESSOAS DIABÉTICAS COM COMPLICAÇÕES NOS PÉS NO ESTADO DA BAHIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ANA PAULA FERNANDES DE CARVALHO (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), JEAN CARLA DE LIMA (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), ROSE ANA RIOS DAVID (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANA LUIZA QUEIROZ VILASBÔAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), CICERO FIDELIS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), DANIELLE DE ANDRADE CANAVARRO (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), MARIA ALCINA ROMERO BOULLOSA (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), MARIANA AMORIN FIGUREIREDO (IMA- INSTITUTO MARIANA AMORIM)

PROTOCOLO PARA MONITORAMENTO E REDUÇÃO DE CUSTOS COM ATENDIMENTO DE PESSOAS DIABÉTICAS COM COMPLICAÇÕES NOS PÉS NO ESTADO DA BAHIA

**Introdução:** Um dos principais problemas acarretados pela falta de controle do diabetes é a ulceração nos pés, considerada uma complicação grave pelo alto risco de amputações de extremidades, causando elevadas taxas de morbimortalidade e altos custos globais (SBD, 2020; IWGDF, 2023). O emprego de protocolos de organização dos serviços representa importante contribuição para nortear as ações de saúde, requerendo esforço conjunto de gestores e profissionais para que reflita a melhor adequação às necessidades dos serviços, assim como permite estabelecer objetivos e metas planejadas, a implementação de ações e sua constante avaliação, no sentido de transformar o processo de trabalho e contribuir para melhoria da qualidade do cuidado prestado à população (WERNECK; FARIA; CAMPOS, 2009).

**Objetivo:** Instituir um protocolo organizacional para definição dos fluxos regulatórios, mapeamento dos pontos de atenção e proposição do monitoramento do atendimento de pessoas diabéticas com complicações nos pés na rede pública de saúde do Estado da Bahia.

**Método:** Trata-se de uma intervenção da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia -FAPESB, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal da Bahia.

**Etapa 1:** levantamento de indicadores e custos com atendimento de pessoas diabéticas com complicações nos pés através de dados públicos extraídos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do custo real pela técnica de micro custeio e dados do ApuraSUS.

**Etapa 2:** mapeamento dos pontos de atenção no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); definição de fluxos regulatórios e das responsabilidades gestoras; e elaboração de um protocolo gerencial.

**Etapa 3:** proposição de monitoramento dos indicadores e custos, além do controle dos dados clínicos e de gerenciais dos pacientes pelo prontuário eletrônico AGHUse.

**Resultados** No ano de 2023 foram registradas no Sistema de Informação Hospitalar 1500 amputações no estado da Bahia, com um maior número na região de saúde de Salvador (433) casos. O custo real, considerando média de 9 diárias, foi R\$ 18.203,75 e total R\$ 27.305.265,00. O protocolo de gestão é constituído de mapeamento dos pontos de atenção das 28 regiões de saúde, descrição dos fluxos regulatórios na Rede de Atenção à Saúde e da proposição de monitoramento dos indicadores e custos, além do acompanhamento dos pacientes na rede através prontuário eletrônico.

**Conclusão** A instituição de um protocolo de gestão no estado da Bahia contribui como instrumento gerencial relevante, servindo como referência para medidas/políticas públicas voltadas para a prevenção da ulceração nos pés das pessoas com diabetes, sobretudo na diminuição do número de atendimentos, internamentos e reinternamentos dessa população; redução do número de amputações e agravos relacionados as complicações nos pés das pessoas diabéticas e consequente diminuição de custos.